

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DA DELEGAÇÃO ANGOLANA
DURANTE A 58ª SESSÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DA OMPI – 24/09
A 2/10/ 2018**

PONTO 5 DA AGENDA: DECLARAÇÕES GERAIS

**Muito obrigada Senhor Presidente
Excelências,
Minhas senhoras e Meus Senhores**

Senhor Presidente,

Permita-me expressar em nome do Executivo Angolano as condolências pelo passamento físico do Presidente da República do Vietname e felicita-lo pela sua eleição à presidência desta sessão da Assembleia-geral da OMPI, e desde já manifestar o total apoio da delegação de Angola para que esta sessão alcance o sucesso almejado.

Aproveito a oportunidade para agradecer o secretariado pela preparação desta Sessão e destacar o empenho e dedicação do Director-geral, Senhor Francis Gurry, na condução dos destinos da nossa Organização. Estamos plenamente conscientes que as experiências acumuladas, durante os anos em que se encontra a frente dos destinos desta organização, farão com que melhor contribua para o discernimento das questões mais sensíveis, actualmente existentes na Organização.

Angola apoia a intervenção feita por Marrocos em nome do Grupo Africano.

Senhor Presidente,

O Executivo de Angola tem desencadeado acções que visam a diversificação a sua economia, que continua dependente do petróleo.

Com este propósito tem dado um enfoque muito grande a disseminação da importância, dos benefícios do uso e da protecção dos direitos da Propriedade Intelectual, junto dos Decisores Angolanos, onde julgamos que iremos contar mais, com a colaboração da OMPI, dos meios académicos, do poder judicial, dos jovens empreendedores, dos industriais e empresários nacionais e do público em geral.

Neste contexto, o Ministério da Indústria de Angola, através do Instituto Angolano da Propriedade Industrial, tem orientado a sua actuação no sentido de

implementar as políticas do Executivo Angolano, no que concerne a promoção, protecção, estudo e desenvolvimento das matérias referentes a propriedade industrial.

Senhor Presidente,

Aproveitamos a oportunidade para partilhar com esta magna Assembleia, que está programada para o mês de Novembro a **Conferência de Apresentação Pública do Anteprojecto de Lei da Propriedade Industrial**, com objectivo de apresentar as principais linhas orientadoras da alteração da Lei 3/92 de 28 de Fevereiro, promover a discussão pública sobre os aspectos conexos a Propriedade Industrial, recolher contribuições para melhoria do Anteprojecto e consciencialização sobre a importância da protecção das modalidades da Propriedade Industrial.

Não menos importante, gostaria de referir que, paralelamente a esta actividade, está em curso a actualização da tabela de taxas no domínio da PI, sendo que a tabela dos valores tarifários mínimos da cobrança dos Direitos de Autor e conexos foi aprovada a 29 de Agosto do corrente ano (Instrutivo n.º 1/18 de 29 de Agosto).

No âmbito do programa de assistência técnica que a OMPI tem providenciado a todos os Estados Membros, Angola esta na face de beneficiar do Apoio Tecnológico IPAS, cujo objectivo é a modernização do Sistema dos Serviços de Propriedade Industrial em Angola, adequando-o às normas e critérios internacionais.

Assim sendo, o Instituto Angolano da Propriedade Industrial-IAPI tem criado as condições a nível local, de modo a facilitar a digitalização das informações e dos sinais para a futura migração aquando da instalação do software.

Aproveitamos a oportunidade para manifestar o nosso interesse na assinatura do Protocolo submetido ao Órgão Reitor da Organização, para apreciação e do qual aguardamos desde Novembro de 2017, uma resposta por parte da OMPI.

Outrossim, gostaríamos de agradecer a OMPI pelo apoio prestado no âmbito do programa de formação aos Estados Membros, especificamente nos cursos online, e a formação de um técnico examinador de patentes no curso PCT.

Acto continuo é importante frisar que o deficit de técnicos examinadores de patentes é, entre muitas, uma das principais dificuldades do escritório do IAPI e, desde já, apelamos uma atenção especial da OMPI na resolução desta questão,

pois entendemos que a competência dos recursos humanos determina a eficiência e eficácia do trabalho que se presta.

Senhor Presidente,

O continente africano continua a ser considerado um continente virgem, onde o sistema de propriedade intelectual urge desenvolver-se, de modo a que, este continente contribua para a chamada “Estabilidade mundial”, e melhor realização das metas de Desenvolvimento Sustentável. Angola espera que a organização dê uma maior atenção ao continente Africano, devendo este constar das prioridades da Organização e dos seus constituintes.

Angola, a semelhança dos outros Estados, reconhece a importância do trabalho desenvolvido pelo Comité para o desenvolvimento e Propriedade Intelectual da OMPI (CDIP), e pensa que este comité deve jogar um papel preponderante na implementação do Plano de Acção para o desenvolvimento, e todos os órgãos da OMPI deverão ter em conta as recomendações do Plano de Acção para o desenvolvimento nas suas actividades.

As questões como a assistência técnica, o reforço das capacidades e a transferência de tecnologia devem ocupar um lugar primordial na agenda da Organização, não só para por interesse de Angola, mas para todos os países em desenvolvimento.

Angola apoia o trabalho em curso no comité intergovernamental sobre Propriedade Intelectual, Recursos Genéticos, Conhecimentos Tradicionais e Expressões culturais (IGC), visto que o resultado das discussões em torno destas matérias poderá melhorar a protecção sobre a apropriação ilícita dos mesmos.

O País espera, mui sinceramente que, depois de mais de quase duas décadas de negociação, os constituintes desta organização sejam capazes de chegar a um acordo, que passaria pela criação de um instrumento internacional, de carácter obrigatório, que promova e proteja as bases tradicionais assentes nos povos indígenas e comunidades locais, contra o mau uso e exploração, sem repartição de benefícios da sua comercialização.

Nestes termos, Angola apoia igualmente os textos adoptados nas últimas sessões do ICG, como sendo uma boa base de discussão e de compromisso e renova a vontade de participar, construtivamente aos debates nesta assembleia.

Muito Obrigada.